

## PRÊMIO FNLIJ 2016 – PRODUÇÃO 2015



Ilustração de Haicais visuais, de Nelson Cruz - Melhor Livro de Imagem - Hors-Concours e Melhor Ilustração

A FNLIJ anunciou no dia seis de maio o resultado da 42ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ por meio do seu site. Única premiação exclusiva para a Literatura Infantil e Juvenil, o Prêmio FNLIJ é dividido em 18 categorias: Criança; Jovem; Imagem; Informativo; Poesia; Teórico; Livro Brinquedo; Teatro; Reconto; Tradução/adaptação (criança/jovem/informativo/reconto); Literatura em Língua Portuguesa; Projeto Editorial; Melhor Ilustração; Escritor Revelação e Ilustrador Revelação. A premiação de 2016 também contemplou os hors-concours das categorias Criança e Imagem.

A 42ª Seleção Anual teve início em agosto do ano passado e recebeu 815 títulos, publicados em primeira edição no ano de 2015, de 123 editoras, que enviaram à FNLIJ cinco exemplares de cada título. As editoras também enviam um exemplar para a casa de cada leitor-votante, uma contribuição importante que facilita o trabalho de leitura e a análise das obras. A inscrição para participar da seleção anual é gratuita.



Ilustração de Inês, de Roger Mello e Mariana Massarani - Melhor Livro para a Criança - Hors-Concours

A FNLIJ conta com 23 leitores-votantes, entre professores, bibliotecários e especialistas que leem e avaliam os títulos em diferentes etapas, realizando o trabalho de maneira voluntária. Residentes em diversas regiões do país, os membros do grupo de votantes, divididos por ordem alfabética das cidades, foram: Cristiane de Salles Moreira dos Santos, de Brasília; Maria das Graças M. Castro, de Goiás; Maria Tereza Bom-Fim Pereira e Rosa Maria Ferreira Lima do Maranhão; Fabíola Ribeiro Farias e Gpell/Ceale (Grupo de Pesquisa LIJ) – Responsável: Carlos Augusto Novais, de Minas Gerais; Luiz Percival Leme Britto, do Pará; Neide Medeiros Santos da Paraíba; Alice Áurea Penteadó Martha, do Paraná; Elizabeth Serra, Iraídes Maria Pereira Coelho, Laura Sandroni, Leonor Werneck Dos Santos, Maria Teresa Gonçalves Pereira, Marisa Borba e Patrícia Corsino, do Rio de Janeiro; Vera Teixeira de Aguiar e Regina Zilberman, do Rio Grande do Sul; Eliane Debus, Sueli de Souza Cagneti e

Biblioteca Barca Dos Livros – Responsável: Tânia Piacentini, de Santa Catarina e Gláucia Maria Mollo e João Luis Cardoso Tápias Ceccantini, de São Paulo.

A Seleção Anual, que culmina com o Prêmio FNLIJ, é antecedida pela seleção dos finalistas que recebem o selo Altamente Recomendável FNLIJ. Após a premiação, são revisados os títulos que receberam uma votação expressiva, sendo selecionados como Acervo Básico FNLIJ. Todos os títulos enviados à Fundação são catalogados e os seus dados disponibilizados no site da FNLIJ – [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br) – além de constarem no encarte Biblioteca do Notícias FNLIJ. Após a análise das obras, parte do acervo enviado aos votantes é doado para bibliotecas e espaços de leituras de instituições públicas e/ou privadas. Os livros também compõem os acervos dos departamentos das universidades onde muitos votantes lecionam, sendo utilizados por seus alunos. Os locais das doações são divulgados pelo Notícias FNLIJ durante o ano.

PÁGINA 6

Vencedores Prêmio  
FNLIJ 2016 –  
Produção 2015

PÁGINA 10

MRE destaca LIJ na  
Feira de Bogotá –  
Filbo

SITE FNLIJ

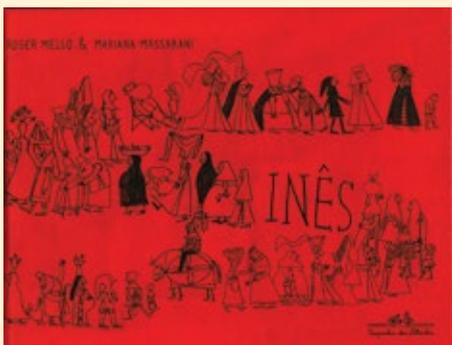
Confira todas as  
justificativas no site  
[www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

# Vencedores do Prêmio FNLIJ 2016 – Produção 2015

PRÊMIO FNLIJ OFÉLIA FONTES

## O Melhor Livro para a Criança (HORS-CONCOURS)

**Inês** | Roger Mello. Il. Mariana Massarani. Companhia das Letrinhas

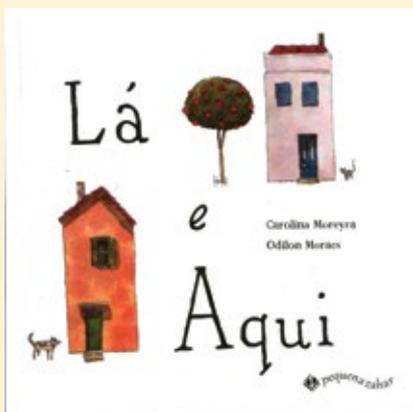


Há histórias que compõem nossa identidade, ainda que talvez pouca percebidas mesmo quando tão repercutidas; há histórias de amor que ensinam mais que o amor; há histórias de morte que ensinam a vida; há histórias belas e tristes que crianças podem e devem ouvir. E há formas de contar e de fazer ver as histórias que as tornam ainda mais necessárias. É isso que fazem Roger Mello e Mariana Massarani com *Inês*, tratando com intensidade e delicadeza essa que é uma das mais significativas passagens da História do mundo lusófono. A ingenuidade e o lirismo que Massarani empresta com seu traço intenso e gentil à voz contida e afirmativa de Beatriz, trazendo de volta à vida a mãe morta é pura lição de arte. LUIZ PERCIVAL

PRÊMIO FNLIJ OFÉLIA FONTES

## O Melhor Livro para a Criança

**Lá e aqui** | Carolina Moreyra. Il. Odilon Moraes. Pequena Zahar

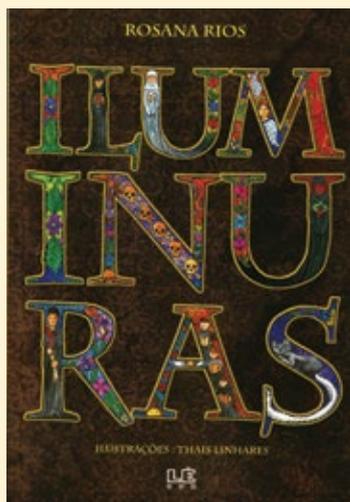


Nunca fui adepta à ideia de literatura aplicada: livros que tratam disso ou daquilo, para crianças que estão assim ou assado. Todos nós precisamos de narrativas diversas, especialmente das que nos fazem extrapolar o cotidiano, que nos ajudem a estar no mundo e a entender melhor a vida que vivemos. *Lá e Aqui*, de Carolina Moreyra e Odilon Moraes é um livro que certamente entrará na lista de “livros para crianças cujos pais estão se separando”. Mas, apesar de fazer bonito e ter tudo para acolher pessoas - crianças e adultos - fragilizadas por essa situação, o livro vai muito além. Ele fala de perdas, de tristezas e, especialmente, do tempo que dá conta de tudo. Bonito demais. FABÍOLA FARIAS

PRÊMIO FNLIJ ORÍGENES LESSA

## O Melhor Livro para Jovem

**Iluminuras: uma incrível viagem ao passado** | Rosana Rios. Il. Thais Linhares. Lê



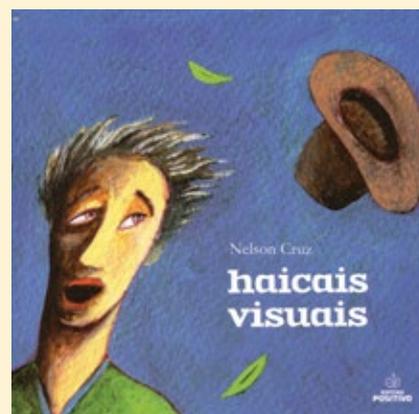
O projeto gráfico deste livro dá o tom para o desenrolar da história dos jovens Clara e Martim, numa fantástica aventura no tempo e no espaço. As iluminuras de Thais Linhares, a gramatura do papel, o tom das páginas e das letras, tudo colabora para envolver o jovem leitor na história contada por Rosana Rios. Até mesmo o sumário em formato de acróstico nos leva a entrar no clima das iluminuras. Chama a atenção a diferença de temperamento entre Clara e Martim: ela gosta de ficção científica, enquanto ele prefere pintura e desenho. Juntos, vão se envolver com personagens do séc. XVIII – freis, freiras, escravos - num inacreditável enredo que mistura romance, mistério, intrigas e aventura. O livro é resultado de pesquisas aprofundadas da autora em museus e livros para recriar cenários e temas que contextualizam o leitor. Os diálogos ágeis e os parágrafos curtos conferem leveza à narrativa. Trata-se, portanto, de obra criativa e instigante, que certamente interessará os jovens. LEONOR WERNECK

PRÊMIO FNLIJ LUÍS JARDIM

## O Melhor Livro de Imagem (HORS-CONCOURS)

**Haicais visuais** | Nelson Cruz. Positivo

O premiadíssimo Nelson Cruz reinventa a poesia em seus versos visuais, seja para interpretar Magritte, sonho, boa noite à Alice ou para construir um telhado de histórias. *Haicais visuais* é um livro extremamente poético pela beleza e singeleza das ilustrações, que conseguem passar tempo e movimento tendo a real dinâmica de versos escritos, mas com a flexibilidade da rica imaginação do autor. A leitura deste livro enriquece não só os olhos, como também a alma dos leitores, que têm em mãos uma obra de alta qualidade, com mérito em todos os quesitos para o prêmio de melhor de imagem. ROSA LIMA

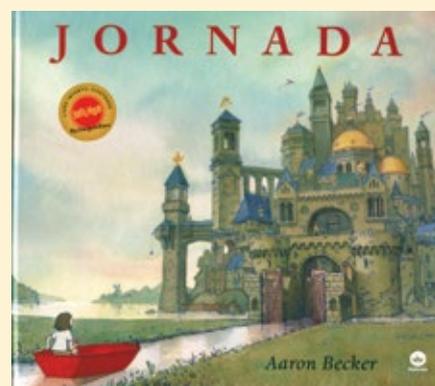


PRÊMIO FNLIJ LUÍS JARDIM

## O Melhor Livro de Imagem

**Jornada** | Aaron Becker. Record

Com um lápis vermelho na mão, a protagonista deste livro é capaz de desenhar e realizar sonhos inimagináveis, como desenhar um barco e sair viajando pelo mundo, voar em um tapete, visitar lugares desejados há muito tempo. Tudo parecia maravilhoso, mas ela é presa por um imperador malvado e somente sua força de vontade e coragem serão capazes de libertá-la. NEIDE SANTOS



PRÊMIO FNLIJ MALBA TAHAN

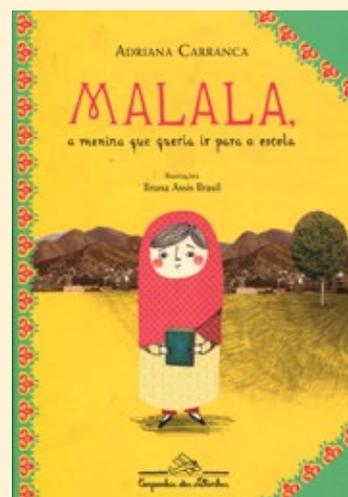
## O Melhor Livro Informativo

**Malala, a menina que queria ir para a escola** | Adriana Carranca. Il. Bruna Assis Brasil. Companhia das Letrinhas

A história de Malala, essa jovem paquistanesa apaixonada pela vida e pelos estudos, tem sido merecidamente publicizada pela mídia. A obra de Adriana Carranca, mais do que um relato jornalístico sobre essa jovem garota, que luta pela vida em um país conflituoso, dominado por grupo extremista, é um grito, muito bem contextualizado, pelo direito de continuar: de continuar a viver, a sonhar, a acreditar num mundo melhor, mais justo.

Sensível e inspirador, o livro nos surpreende pela força e coragem de uma menina, merecedora do prêmio Nobel da Paz, que faz das palavras a sua arma.

O projeto gráfico, que inclui fotografias mescladas às ilustrações, além de notas de rodapé bastante esclarecedoras, enriquece sobremaneira a obra. CRISTIANE SALLES



PRÊMIO FNLIJ ODYLO COSTA, FILHO

## O Melhor Livro de Poesia

### Eu sou do tipo que costura versos com a linha do Equador |

Múcio Góes. Organização de Leo Cunha. Positivo

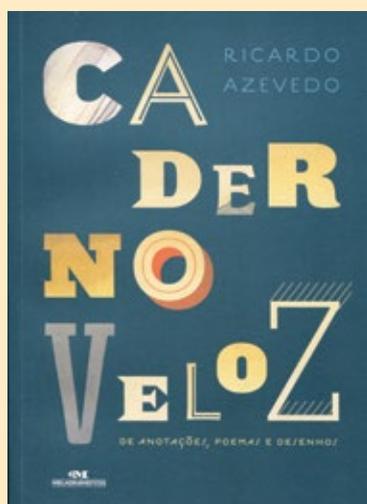


Organizada por Leo Cunha e acompanhada por um prefácio seu, a pequena antologia dos versos de Múcio Góes não tem como não agradar a adolescentes e jovens leitores. Jogando com sentidos, num ir e vir de sentimentos em ebulição, o poeta traz o leitor pra perto de si e de seus sentimentos e carências. Além de, claro, falar – sem rebuscar – das pequenas grandes coisas que todos nós, em nosso romantismo inicial, idealizamos: “amar não é coisa para qualquer um / não conheço ninguém/ feliz sozinho/ antes durante depois/ amar é coisa para dois”. Ou, então, “Se de repente faltar espaço a gente mora num abraço.” Está aí um poeta para jovens nascendo. Espera-se que não pare por aí! SUELI CAGNETI

PRÊMIO FNLIJ ODYLO COSTA, FILHO

## O Melhor Livro de Poesia

### Caderno veloz de anotações, poemas e desenhos | Texto e ilustrações de Ricardo Azevedo. Melhoramentos



“Não sei se a vida faria sentido se ela não fosse, de alguma forma, espantosa”, escreveu Ricardo Azevedo ao final de seu livro *Caderno veloz de anotações, poemas e desenhos*.

Não sei se ler faria sentido se o livro não fosse, de alguma forma, espantoso. Como este!

O primeiro espanto está no sentido extremamente intenso de suas poesias, seus eus líricos que falam de amor, de procura, de política, de desejos e dúvidas existenciais.

O segundo espanto me vem das “conversas” com Carlos Drummond de Andrade, Ferreira Gullar, Manuel Bandeira, Thiago de Mello e Casimiro de Abreu.

Outro espanto, mas não o último, é causado pela originalidade da concepção do livro. As imagens, quase surreais, não são ilustrações dos textos. Poemas e desenhos são autônomos, ambos possibilidades de leituras.

Ricardo Azevedo faz de *Caderno veloz de anotações, poemas e desenhos* um livro de poesias extremamente original que liberta a palavra, a imagem, o leitor.

Espante-se você também. MARISA BORBA

PRÊMIO FNLIJ GIANNI RODARI

## O Melhor Livro-Brinquedo

### Era uma vez ... | Pop-ups criados e ilustrados por Benjamin Lacombe.

Arquitetura de papel José Pons; Posfácio Jean Perrot; Tradução Lavínia Fávero. Positivo



Em *Era uma vez...* oito clássicos infantis como: Polegarzinha, Alice no País das Maravilhas, Peter Pan, Chapeuzinho Vermelho, O Barba Azul, A Bela adormecida, Madame Butterfly, e Pinóquio, são revisitados pela ilustração de Benjamin Lacombe e pela arquitetura de papelão de José Pons num trabalho de magistral beleza, apuro e delicadeza. São atributos que nos instigam a considerar que o livro não se restringe à indicação para criança. Antes, diríamos, é um livro para quem já foi criança e pode então perceber nessa publicação uma elaborada brincadeira que reconta/reescreve conhecidas histórias por meio de outros recursos, como os aqui empregados. Seriam opções possíveis por se tratar do resgate de produções do País das Maravilhas? Em sendo, considerá-lo um livro brinquedo não é uma prerrogativa que diga respeito ao usuário criança, leitora, mas, sim, ao usuário leitor, independentemente da faixa etária, ou seja, o leitor que se sente instado/provocado a criar, a se expressar a partir da leitura de literatura (como Lacombe e Pons nessa produção). Um exemplar artístico e merecedor de prêmio, sem dúvida! TÂNIA PIACENTINI

PRÊMIO FNLIJ LUCIA BENEDETTI

## O Melhor Livro de Teatro

**O bobo do rei** | Angelo Brandini. Il. Raul Aguiar. Companhia das Letrinhas

Este livro brincado surpreende. O leitor é que vai descobrir, pelo que se vai revelando, as histórias. Se não conseguiu-lo, a mediação de adultos se faz necessária, o que não tira a magia. São clássicos de contos infantis em fantástico passeio com estruturas e recortes de papelão que mostram visões extraordinárias não convencionais. A palavra não aparece. É o leitor o encarregado de fornecê-las pelo que depreende pelo que a explosão de imagens possibilita. Os matizes das cores são intensos, provocam surpresas e atizam os sentidos. Há necessidade de percepção atenta do leitor aos detalhes para captar, a sua maneira, o clima onírico instaurado. O livro se torna um grande espetáculo. A cada nova leitura, descobre-se uma magia diferente. Uma expressão artística inusitada e renovada, uma versão particular de encantamento. MARIA TERESA GONÇALVES



PRÊMIO FNLIJ CECÍLIA MEIRELES

## O Melhor Livro Teórico

**Teatro infantil: história, leitura e propostas** | Org. Fabiano Tadeu Grazioli. Positivo

A obra é resultado de pesquisas, estudos e experiências na área de teatro e é composta por cinco artigos elaborados por pesquisadores renomados como Regina Zilberman, Celso Cisto, Marta Moraes da Costa, Fabiano Tadeu Grazioli e Maria Helena Kühner. Além dos artigos que discutem com propriedade conteúdos relacionados ao teatro e à sua constituição no campo literário, a obra apresenta uma bibliografia recomendada e uma breve apresentação dos autores, organização que contribui com a qualidade do conjunto editorial. O livro oferece ao leitor extenso material histórico sobre o teatro infantil, desde a sua origem, e há também sugestões de vivências dramáticas, possibilitando a integração teoria e prática. Considerando que carecemos de obras que abordem a temática discutida nos textos, consideramos essa produção teórica de grande importância no cenário atual, pois é uma resposta às demandas atuais sobre o tema. A leitura da obra amplia o conhecimento dos leitores sobre o texto dramático tanto no que diz respeito às considerações teóricas apresentadas quanto em relação às possibilidades de trabalho com este gênero na escola. GPELL

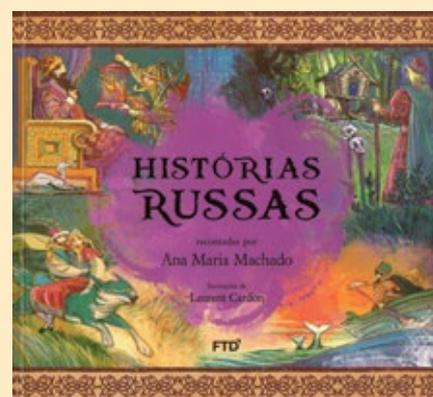


PRÊMIO FNLIJ FIGUEIREDO PIMENTEL

## O Melhor Livro Reconto (HORS-CONCOURS)

**Histórias russas** | Recontadas por Ana Maria Machado. Il. Laurent Cardon. FTD

Trata-se de um conjunto de histórias populares russas, recontadas para o público infantil e juvenil através de linguagem coloquial e poética. Sua leitura descortina um universo novo, misterioso e distante, que encanta e aciona a imaginação. Daí decorre uma experiência literária capaz de alargar horizontes, mostrando a diversidade de lugares e tempos. As ilustrações, muito criativas e dinâmicas, dialogam com o texto verbal, dado o sucesso do projeto gráfico-editorial. Se, de um lado, se descortina um mundo novo para o leitor brasileiro, descobre-se que os sentimentos, os sonhos, as dores e a busca da felicidade movem os homens de sempre mostrando a diversidade de lugares e tempos. As ilustrações, muito criativas e dinâmicas, dialogam com o texto verbal, dado o sucesso do projeto gráfico-editorial. Se, de um lado, se descortina um mundo novo para o leitor brasileiro, descobre-se que os sentimentos, os sonhos, as dores e a busca da felicidade movem os homens de sempre. VERA AGUIAR



PRÊMIO FNLIJ FIGUEIREDO PIMENTEL

## O Melhor Livro Reconto

**A flauta mágica e o livro da sabedoria** | Del Candeias. Projeto gráfico e pesquisa iconográfica Victor Burton. SESI-SP.

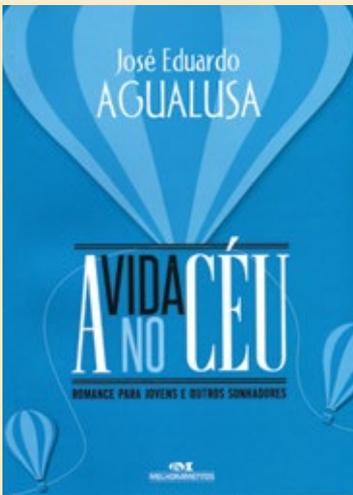


Trata-se de uma história baseada na ópera *A Flauta Mágica* de Mozart que se apresenta em um projeto gráfico editorial bem cuidado: da capa dura e papel e impressão de qualidade à escolha da letra e distribuição das ilustrações ao longo da obra. O texto é narrado de forma clara e concisa e as ilustrações dialogam de forma surpreendente com a história. Pequenos pássaros pousam sobre a linha superior de algumas folhas ou alçam voos, personagens surgem isolados com seus trajes detalhados e, vez por outra, paisagens surgem em páginas inteiras ou duplas. Além de incomum a adaptação de uma ópera para a literatura infantil, observa-se que a proposta se sustenta evidenciando um projeto criativo e bem sucedido. PATRÍCIA CORSINO

PRÊMIO FNLIJ HENRIQUETA LISBOA

## Literatura em Língua Portuguesa

**A vida no céu: romance para jovens e outros sonhadores** | José Eduardo Agualusa. Melhoramentos

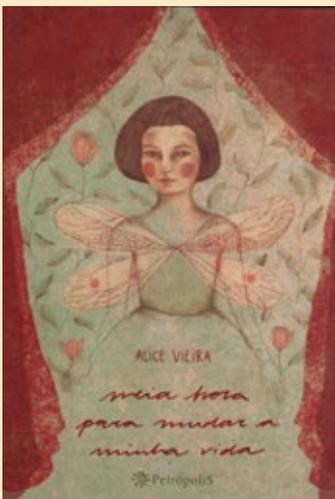


Toda a concepção do livro – gráfica, material, visual, escrita – está a serviço de uma história sensível, nascida dos desafios da ficção científica, que transporta o jovem para outros mundos possíveis, já que a terra se torna um lugar improvável. A narrativa, conduzida por um jovem de 16 anos, nascido em Luanda, descreve os esforços de adaptação a novos espaços, depois do dilúvio. Paralelamente, surgem os medos e os descompassos da nova sociedade, que vai se construindo através da ação humana. As ideias de que tudo está conectado e a aventura humana vale a pena perpassam o texto e reafirmam o valor da vida e do sonho para o jovem, e as falas em tom poético constroem ficcionalmente uma relação humana pura, não contaminada pelos apelos externos. As linguagens verbal e visual estão carregadas de vazios, que devem ser preenchidos pelo jovem. Significa que a natureza da relação entre as personagens repete-se no processo de leitura, quando o leitor e texto se aproximam para que os sentidos aflorem. VERA AGUIAR

PRÊMIO FNLIJ HENRIQUETA LISBOA

## Literatura em Língua Portuguesa

**Meia hora para mudar a minha vida** | Alice Vieira. Peirópolis



Alice Vieira, um dos mais importantes nomes da literatura portuguesa contemporânea, dedicada à literatura infantil, faz uma criativa costura entre dois momentos históricos – a atualidade e a Renascença portuguesa, representada pela obra do dramaturgo Gil Vicente – e duas culturas, a portuguesa, de onde provém a autora e a narrativa, e a brasileira, lembrada pelos versos de Adriana Calcanhoto. REGINA ZILBERMAN

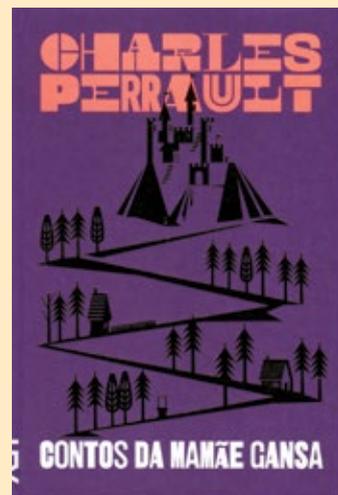
PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução/Adaptação Criança

**Contos da mamãe gansa ou histórias do tempo antigo |** Charles Perrault; Il. ilustrações Milimbo. Trad. Leonardo Fróes. Cosac Naify

Reunião de clássicos de Perrault, a edição traz versões mais aterrorizantes do Chapeuzinho Vermelho e do Pequeno Polegar e outras mais leves como A Bela Adormecida, O Gato de Botas, Cinderela, entre outros. É o texto integral de 1697, com as morais escritas por Charles Perrault. É um resgate da literatura oral da época, e o autor foi auxiliado pelo filho Perrault D'Armancour.

A edição é repleta de humor e fantasia e ricamente ilustrada por Milimbo, trazendo cada conto com projeto gráfico diferente e impresso em diferentes tipos de papel, o que dá ao livro um requinte especial. A tradução de Leonardo Fróes é esmerada. Ao final, encontramos um apêndice com ensaios Michel Tournier sobre o conto Barba Azul, algumas considerações do tradutor e notas sobre o autor e ilustrador. GRAÇA CASTRO

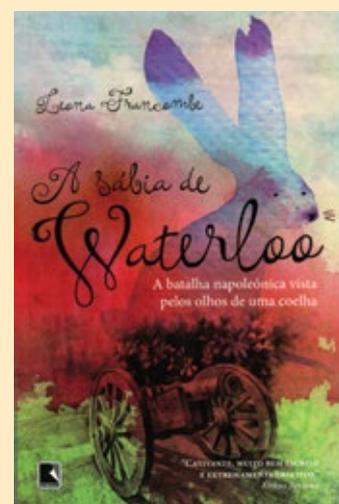


PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução/Adaptação Jovem

**A sábia de Waterloo: a batalha napoleônica vista pelos olhos de uma coelha |** Leona Francombe. Trad. Juliana Romeiro. Record

*A Sábia de Waterloo* é um livro que certamente despertará o interesse de jovens leitores, tanto pela temática quanto pela narrativa original e cativante, de tirar o fôlego. Cheia de magia e histórias, a obra de Leona Francombe aborda a clássica e cruel batalha de Waterloo, que teve como palco a antiga fazenda de Hougoumont, próxima de Waterloo, local decisivo da derrota do imperador Napoleão Bonaparte. A história é contada pelo olhar de William, um coelho branco que vive o presente, mas tem na memória as sábias lições de sua avó, dona Lavanda, que nada escapa aos seus olhos e ouvidos atentos. O livro contém muitas informações, detalhes e reflexões dos personagens, o que encantará o público alvo, principalmente pelo impacto da narrativa que leva os leitores a conhecerem a história dessa batalha que mudou os destinos da Europa. O texto, bem traduzido por Juliana Romeiro, promove uma sensação ótima de leitura. Por tudo isso, a obra é merecedora do prêmio dessa categoria. ROSA LIMA



PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução/Adaptação Jovem

**Vango: entre o céu e a terra |** Timothée de Fombelle. Trad. Maria Alice de Sampaio Dória. Melhoramentos

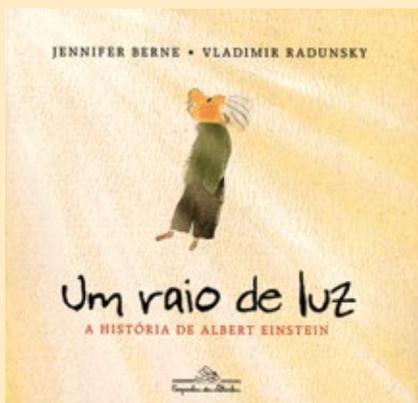
*Vango: entre o céu e a terra*, de Timothée de Fombelle é uma narrativa veloz e impactante, como o é o seu protagonista, Vango, jovem de 19 anos que empreende uma fuga alucinada de inimigos sem rostos. Aventura, suspense, romance pululam nas 350 páginas do livro. No paratexto final ao relato, denominado A história dentro da história, o leitor encontra o contexto histórico da narrativa e seus principais acontecimentos entre os anos de 1918 e 1939. ELIANE DEBUS



PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução/Adaptação Informativo

**Um raio de luz: a história de Albert Einstein** | Jennifer Berne. Il. de Vladimir Radunsky. Trad. de Eduardo Brandão. Companhia das Letrinhas.



O desafio de escrever uma biografia curta, para leitores iniciantes, sobre um dos maiores cientistas do século xx – Albert Einstein (1879-1955) –, sem cair no discurso estereotipado em geral utilizado na mídia para a idolatria de celebridades e também sem banalizar as questões complexas de que o cientista se ocupou, foi plenamente superado pela autora deste livro informativo, que consegue também ser poético. De forma muito seletiva são pinçados aspectos da vida de Einstein que põem em causa questões essenciais ligadas à infância e com grande poder de despertar a empatia das crianças, seja por si, seja por seu valor simbólico: o fato de Einstein demorar a falar, mas ser muito amado pelos pais; a ideia de ele ser uma pessoa bastante diferente das demais, mas nem por isso o pressionarem a ser igual a elas; sua grande curiosidade, que o levava a fazer infinitas questões para si mesmo e para os outros; sua imaginação desbragada; seu gosto pelo devaneio, pelo ócio, pela música, pela dimensão lúdica da vida; sua preferência por roupas e hábitos pouco convencionais (como vestir roupas velhas e não usar meias); sua relação especial com o tempo e com o espaço. Ao final da obra, algumas notas da autora acrescentam informações objetivas que não puderam ser abordadas ao longo do livro e sublinham características que, segundo ela, fizeram de Einstein uma “pessoa extraordinária e fascinante”. Há ainda a sugestão de uma pequena bibliografia de livros sobre Einstein traduzidos no Brasil. Deve-se ressaltar que as ilustrações de Vladimir Radunsky – desenhos elaborados em preto, num traço rápido, sobre papel reciclado, colorizados em tom pastel e vazados num tom ligeiramente cômico – estão bem integradas ao espírito geral do texto verbal, revelando-se com certeza, atraentes para os leitores iniciantes. JOÃO LUÍS CECCANTINI

PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução/Adaptação Reconto

**João & Maria** | Neil Gaiman. Trad. Augusto Calil. Il. Lorenzo Mattotti. Intrínseca



Recontado por Neil Gaiman, João & Maria, esse clássico da Literatura Infantil, cujas ilustrações foram feitas por Lorenzo Mattotti, é especialmente interessante. Inspirado pela força das imagens que serviram como cenário para a encenação da Ópera Hansel & Gretel em Nova York, recentemente, Neil nos apresenta uma versão de João e Maria, cujo texto, muitas vezes árido, contextualiza e corrobora os dissabores vividos pelos personagens. Impactante pelas ilustrações que remetem ao escuro, à falta de perspectiva, à incapacidade de ver a luz no fim do túnel, esse drama, no qual a astúcia se sobrepuja à crueldade, é uma oportunidade ímpar de imaginar alternativas às dificuldades recorrentes da vida. O projeto gráfico coerente arremata com vigor a qualidade da obra. CRISTIANE SALLES

PRÊMIO FNLIJ

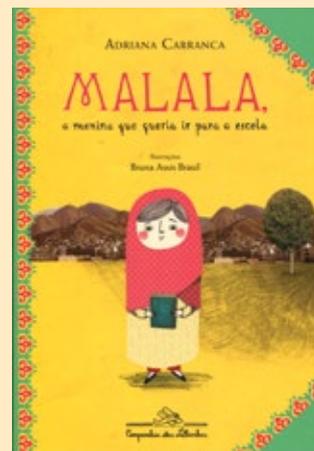
## Escritor(a) Revelação

**Malala, a menina que queria ir para a escola** | Adriana Carranca. Il. Bruna Assis Brasil. Companhia das Letrinhas

Adriana Carranca, jornalista que escreve principalmente sobre conflitos, intolerância religiosa e direitos humanos, surpreende leitores de todas as idades neste seu texto de estreia em literatura para crianças e jovens.

Seu olhar sensível e apurado de jornalista que esteve no Vale do Swat, no Paquistão e ao mesmo tempo um olhar curioso de quem vivenciou experiências incríveis na cidade de Mingora e conversou com seus habitantes, conhecidos e amigos de Malala fornecem um bom material para contar de um novo jeito, uma história já contada - a vida de Malala, cuja força não estava na espada e sim na caneta.

A linguagem clara e cativante de Adriana Carranca faz-nos esperar desde já por uma nova obra. MARISA BORBA



PRÊMIO FNLIJ

## Ilustrador(a) Revelação

**Cavalos da chuva** | Cadão Volpato. Il. Felipe Guga. Cosac Naify

As ilustrações de Felipe Guga para o livro *Cavalos da chuva*, de Cadão Volpato, para a Cosac Naify, apresentam, além do inegável valor artístico decorrente da técnica empregada – colagem de imagens de revistas dos anos 50, 60 e 70 –, em perfeita harmonia com os elementos da narrativa, um modo extremamente original de inserção na obra. As ilustrações não aparecem no miolo do livro, mas em forma de cartões postais (oito), numerados conforme a sequência narrativa e inseridos nas orelhas da capa e da contracapa. ALICE ÁUREA

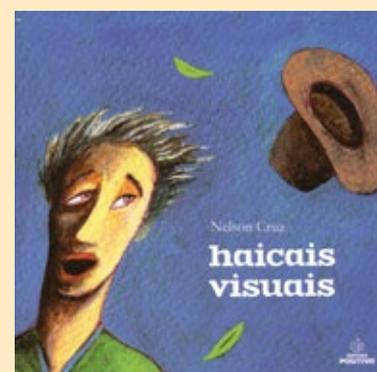


PRÊMIO FNLIJ

## Melhor Ilustração

**Haicais visuais** | Nelson Cruz, da Positivo.

*Haicais visuais* (Ed. Positivo), de Nelson Cruz, é um livro de imagem que intertextualiza com quadros de pintores famosos, como Van Gogh, Magritte e até faz alguma associação com a literatura. Haikai é um poema curtinho, de origem japonesa, que se coaduna muito bem com as ilustrações deste livro que é uma viagem por paisagens e que leva também o leitor ao sonho. NEIDE SANTOS

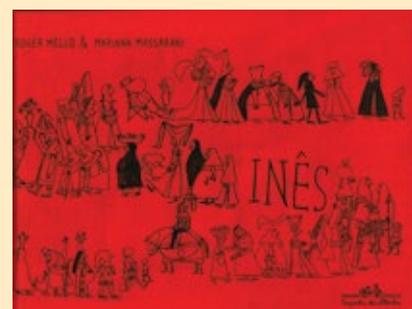


PRÊMIO FNLIJ GLÓRIA PONDE

## O Melhor Projeto Editorial

**Inês** | Roger Mello. Il. Mariana Massarani. Companhia das Letrinhas

Com capa dura, em vermelho forte, e folhas de guarda com imagens a bico de pena em preto, o livro tem papel de altíssima qualidade, gramatura excelente, em páginas de diferentes cores, com imagens cujas tonalidades refletem o estado de espírito da personagem. O formato paisagem do livro também é um convite à leitura. O projeto editorial completa-se com um paratexto – assinado por Lilian Moritz Schwarcz – que contextualiza os fatos e explica a expressão “Inês é morta”, desconhecida para muitos que dela fazem uso. ALICE ÁUREA





Silvia Castrillón, Ruth Helena Vallejo, Marina Colasanti, Maria Elisa Berenguer, Yolanda Reyes, Luciana Savaget e Elizabeth Serra na recepção da Embaixada brasileira



Odilon Moraes e Roger Mello com Ivar Da Coll, Jutta Bauer e Claudia Rueda

## MRE destaca LIJ na Feira de Bogotá – Filbo

Dando continuidade à divulgação da cultura brasileira nas feiras internacionais do livro destacando a Literatura Infantil e Juvenil brasileira, o Ministério das Relações Exteriores colocou novamente o tema em evidência no estande do Brasil da Feira Internacional do Livro em Bogotá. Coube à Embaixada do Brasil na Colômbia, tendo à frente a Embaixadora Maria Elisa Berenguer, a coordenação e planejamento da presença brasileira, organizada pelo Primeiro-Secretário Franklin Rodrigues Hoyer. O evento aconteceu de 19 de abril a dois de maio no Centro internacional de Negocios y Exposiciones de Bogotá – Corferias.

O projeto do estande chamou a atenção dos visitantes por sua beleza e criatividade. Tendo ao centro uma árvore circundada de bancos e estantes, que no interior do espaço expunham os livros – doados pela Fundação e também cedidos do acervo de Silvia Castrillón – e as ilustrações selecionadas a partir do catálogo-livro bilíngue *A Arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil*, da FNLIJ. Por fora, as estantes apresentavam lindos painéis com biografias e imagens de nossos ilustradores Angela Lago, Ciça Fittipaldi, Eliardo França, Eva Furnari, Helena Alexandrino, Nelson Cruz, Odilon Moraes, Roger Mello, Rui de Oliveira e Ziraldo. Além de participarem da Filbo, os autores estiveram no Espantapájaros, projeto cultural de incentivo à leitura e expressão artística da escritora colombiana Yolanda Reyes.

A Embaixada do Brasil na Colômbia editou dois mil exemplares do catálogo *A Arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil*, distribuído aos visitantes que assim conhecerem um pouco mais da história da ilustração brasileira.

A delegação brasileira no evento contou com a presença dos autores Ana Maria Machado, Luciana Savaget, Marina Colasanti, Nilma Lacerda, Odilon Moraes e Roger Mello. Todos participaram de entrevistas, encontros, palestras e seções de autógrafos. A programação teve apoio do Instituto Cultural Brasil Colômbia – Ibraco, das editoras Babel Livros, Norma e Panamericana, da Câmara Colombiana do Livro, da seção IBBY da Colômbia – Fundalectura e da colombiana Silvia Castrillon, bibliotecária e especialista em leitura e LIJ, que em conjunto com a FNLIJ assessorou a Embaixada

A programação foi variada e intensa: Ana Maria Machado na mesa *A arte de escrever para crianças no Brasil I*, com Nilma

Lacerda, Yolanda Reyes, tendo Silvia Castrillón como moderadora; Luciana Savaget em *Uma só literatura*. Escrever para crianças e adultos com Marina Colasanti e os autores colombianos Evelio Rosero e Irene Vasco; Marina Colasanti na mesa *Ler e escrever: refúgios imaginários*, com Janny van der Molen, da Holanda e apresentação de Yolanda Reyes; Nilma Lacerda no evento *Babel Frontera* com Ana Maria Machado e os autores colombianos Helena Iriarte, Julio Paredes e Francisco Montaña; e Odilon Moraes e Roger Mello em *Ilustrar a vida imaginária: artistas que inventam de outra forma*, com os ilustradores Ivar Da Coll, colombiano, e Jutta Bauer, alemã e apresentação da colombiana também ilustradora Claudia Rueda; além de *A arte de escrever e ilustrar para crianças II*, com Marina Colasanti, Luciana Savaget, Yolanda Reyes, Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ e moderação de Silvia Castrillón, esta última no estande do Fundalectura.

A embaixada brasileira editou uma publicação trazendo a programação completa com o título *Literatura brasileira para niños y jovens*, capa de Roger Mello e ilustrações de Odilon Moraes. A brochura conta com introdução escrita pela embaixadora do Brasil na Colômbia, Maria Elisa Berenguer; texto de Silvia Castrillón e Elizabeth Serra, com biografias de todos os presentes e da escritora Yolanda Reyes apresentadas. Leia o texto *Breve história de um intercâmbio*, de Silvia Castrillon e Elizabeth Serra, e conheça um pouco sobre a parceria das instituições de LIJ da Colômbia e a FNLIJ no site da Fundação [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br).

A embaixadora, entusiasmada com a programação e receptividade do público na Filbo, recebeu os brasileiros e colombianos na embaixada.

### Feira de Bogotá – Filbo

Por suas políticas em torno do livro e da leitura, Bogotá foi a primeira metrópole latino-americana a receber da Unesco em 2007 o título de Capital Mundial do Livro. A Feira Internacional do Livro em Bogotá teve início em 1988, como um evento para promover a leitura e o mercado editorial e tornou-se o mais importante da Colômbia e um dos mais importantes da América Latina.

A Filbo teve nessa edição a Holanda como país homenageado, além de celebrar os 400 anos da morte de William Shakespeare e Miguel de Cervantes.



Ana Maria Machado autografa seus livros no estande



Brochura com a programação brasileira de LIJ

### Compromissos da FNLIJ

Além da participação no evento, a viagem à Bogotá possibilitou resgatar parcerias da Fundação, em encontros promovidos por Silvia Castrillón. A Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, reuniu-se com a nova Diretora executiva do Fundalectura, a seção IBBY da Colômbia, Diana Rey, que esteve no 15º Salão FNLIJ do Livro em 2013, na delegação da Colômbia, país homenageado da edição. Também compareceu ao encontro María Beatriz Medina, Diretora executiva da seção IBBY da Venezuela, presente no Salão FNLIJ do Livro de 2015, que homenageou um coletivo de países latino-americanos.

Elizabeth também esteve no Instituto de Cultura Brasil Colômbia – Ibraco, criado pela Embaixada do Brasil em 1995 e administrado por uma entidade particular, mas que ainda

mantém parceria com a embaixada. Os cursos de português do Ibraco são muito procurados pelos colombianos, que ainda têm a seu dispor a única biblioteca no país especializada em português, com mais de 6.000 livros, DVDs e audiobooks. No encontro com Beatriz Miranda Côrtes, Subdiretora do Ibraco, ficou acertada a ampliação do acervo de LIJ brasileira, que se iniciará com a doação de livros de Silvia Castrillón, o que deixou Beatriz muito feliz por poder contar com novos títulos de autores de LIJ brasileira, além de planejamento de palestras e encontros com nossos autores no Ibraco.

Outro encontro importante foi com a nova diretora do Cerlalc – Centro Regional para el Fomento del Libro en América Latina y el Caribe, Marianne Ponsford Caballero, buscando retornar a relação histórica de parceria entre a FNLIJ e o órgão.



Estande do Brasil



Franklin Rodrigues Hoyer, Ana Maria Machado, Najara Sena de Carvalho e Nilma Lacerda



Luciana Savaget e Marina Colasanti

## Lembranças da Filbo 2016

### ANA MARIA MACHADO

Mais uma vez, a excelente participação brasileira na Feira Internacional do Livro de Bogotá ajuda a estreitar os laços culturais entre os dois países e consolida uma parceria fecunda nessa área. Com um stand bonito e atraente, muito bem sortido e de bom gosto, o Brasil marcou presença e acolheu os leitores. Os autores e ilustradores participantes atraíram grande número de crianças e jovens, confirmando novamente o interesse despertado entre colombianos pela literatura infantojuvenil brasileira, muito traduzida no país vizinho.

### MARINA COLASANTI

Que animada esteve a Filbo 2016! Freqüente essa Feira há tempos, e acompanho seu crescimento entusiasmante. Mas este ano esteve especialmente agradável, com a atuação do time da LIJ brasileira. Tive várias atividades, porque atendia a vários convites: estava lançando dois livros pela editora

Panamericana; fiz parte do lançamento da nova coleção Loqueleo, da Santillana, que é também minha editora; fiz trabalhos para a Câmara Colombiana do Livro; e com especial prazer integrei o time composto pela FNLIJ e pela Embaixada Brasileira.

### NILMA LACERDA

Uma feira do livro é festa, gente que cruza e se abraça de livro na mão, de olho no livro.

Em Bogotá, cidade que já reclamo minha, participei com outras autoras e outros ilustradores brasileiros da Filbo – Feira Internacional do Livro de Bogotá. Em sua parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, a Embaixada Brasileira na Colômbia empenhou-se na melhor apresentação de nossa produção literária, cercado a todos de carinho, ajudando a ler e a escrever o Brasil por vias da literatura para crianças e jovens.

movimento por um Brasil literário  
*m*Brasil*lit*

Acesse [www.brasilliterario.org.br](http://www.brasilliterario.org.br) e saiba mais



QUERO MINHA  
BIBLIOTECA

Acesse [www.euquerominhabiblioteca.org.br](http://www.euquerominhabiblioteca.org.br)

FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – *iBbY*

**Mantenedores** Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Cereja Editora Ltda; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Doble Informática Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediuoro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora DCL; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora GHV – B4 Editores; Editora Globo S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Florescer Livraria e Editora Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Editora Saraiva; SDS Editora de livros EIRELI; Sesi SP Editora; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda – Leya; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

**Expediente** Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2014-2017** Conselho Curador: Christine Castilho Fontelles, Celia Portella, Guilherme Zincone, Laura Sandroni, Leonardo Chianca e Wander Soares; Conselho Diretor: Isis Valéria (Presidente), Daniela Cajueiro e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; Suplentes: Anna Maria Rennhack e Jorge Carneiro e Roberto Leal; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bernadete Boff, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Silvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio

